

Nome: Micaella dos Santos Martins – 12 anos

Série: 7º ano do Ensino Fundamental

Unidade: Ermelino

## *Como se não houvesse amanhã*

### **Pedro**

Na madrugada, mamãe me disse:

— Filho, acorde!

— Mãe?

— Isso, filho. Eu vou para o hospital ver seu pai, vou levá-lo para a casa de sua avó.

— Tá, mas o que aconteceu?

— Nada, só um acidente com seu pai.

— O papai está bem?

— Filho, sem mais perguntas, agora vamos!

Eu me arrumei e saí, minha mãe me deixou lá e foi ao hospital.

### **Camila**

Cheguei ao hospital e vi meu marido com um pano branco sobre o corpo, corri até seu corpo e comecei a gritar:

— Rogério! Fale comigo, amor, por favor. — e as lágrimas escorriam pelo rosto angustiado.

O médico chegou e me levou à sua sala, começou a falar:

— Olha, eu sei que é difícil, mas a vida continua e o seu marido quebrou a coluna e algumas costelas. O caminhão passou por cima do seu carro.

Fui correndo para bater no doutor, mas não tive forças, cai no chão e chorei um rio de lágrimas. O médico me levou até minha sogra, que também estava muito abalada, peguei Pedro e fui para casa.

## **Pedro**

“Seu pai não vai voltar nunca mais”.

Foi assim que recebi a notícia de que meu pai tinha morrido e, com o tempo, minha mãe mudou: não ia ao trabalho, saía tarde da noite para beber, gritava enquanto dormia, não queria mais saber de mim e se culpava pela morte de meu pai.

Foi internada numa clínica para se recuperar, eu fui para a casa de minha avó.

## **Camila**

Neste quarto vazio e branco, eu começo a refletir que a morte de Rogério não foi minha culpa, poderia ter acontecido com qualquer um, acho que agora eu entendo o que aconteceu. Não acho que minha atitude tenha sido certa, a imagem que passei para meu filho foi errada, e ele só tem 8 anos, acho que devo desculpas a ele.

## **Pedro**

Mamãe saiu da clínica e veio me buscar. Quando chegamos em casa ela falou com as lágrimas escorrendo pelo seu rosto:

— Desculpe, filho, o que eu fiz foi errado.

— Tudo bem, mãe.

— Tudo isso irá mudar nossa vida.

Mas o tempo passou e nós fomos nos recuperando. Minha mãe voltou ao trabalho e dorme tranquila.

Hoje em dia, minha mãe está no céu, e eu olho para trás e penso que toda essa história me ensinou que a vida não é perfeita. Uma hora ou outra todos nós morremos, por isso aproveite a vida e cada momento como se fosse o único, como se não houvesse amanhã. Na hora da angústia, não se desespere, porque alguém sempre estará do seu lado para te levantar, ajudar e consolar.